

Releitura da calação: sobre o saber ouvir, olhar e sentir

Telma Regina

Diretora Executiva da Creche
Comunitária Anália Franco

PIPAS-UFF



Este é um relato de experiências pautado em reflexões realizadas há algumas décadas na administração da Creche Comunitária Anália Franco. É desse lugar que falo, a partir de uma ação concreta na vida cotidiana de crianças e de suas famílias em situação de vulnerabilidade. Busco olhar para o silêncio, para o não dito, com o intuito de provocar o olhar acolhedor para o tema.

Não é porque as palavras não estão sendo faladas, que não estão sendo ditas. Toda a percuciência da escuta está na releitura da calação. A consistência interpretativa surge bem além do não articulado oralmente. Há infinidade de interpretações. O desafio é de alma para alma, na pauta do silêncio.

O outro na articulação é a baliza do próprio sentimento. É preciso que haja uma empática condição. Rastreio íntimo na busca da decifração. Não é um processo fácil, porque passa pelo viés da reapropriação do que nos irmana, o "religare". Esse é o ponto crucial da questão, pois o vetor, que se propõe à

escuta consciente deve incluir a ressonância que evoca a acústica da alma, para que sem impedimentos dos prováveis "mistérios" possa suscitar que emerjam e se diluam na única realidade plausível:

-A necessidade de transformação.

A midiática ação do Amor, é a única via de excelência, para a possibilidade em curso. Ciente disto o mediador, escutador, passa a ser também auscultado, por observadores autônomos, inserindo coletivas escolhas, que subjazem nos hábitos, aptidões, subjetividades expressivas...

Contextualiza-se a holística intenção, protagonizando o Conhecimento em saberes outros inseridos na prática, o "modus operandi", daí a satisfação prazerosa, a plena ciência que conforta, desde que em conformidade com a legítima estrutura do Ser Integral, proposta de eleição no processo de construção eficaz. O Sim prepondera com fluidez e constância, porquê faz parte da vida nos aspectos sensório, emocional, mental, espiritual. Ressurgindo as expressões bem sucedidas, que propiciam felicidade em seus ensejos.

A descoberta:

-Educar a escuta é colher do lado de fora, o que está plantado do lado de dentro.

A colheita requer mapeamento do terreno, e seguir em busca do Tesouro. Isso enriquece os desbravadores anônimos que decididos arrojaram-se neste incrível universo humano. Matéria importante da Pedagogia Social.